

# LECTIO DIVINA



ENCONTRO 12 / 19 DEZ

## José e o projeto de Deus

### Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do vosso amor.

- Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado;  
e renovareis a face da terra.

### 1º Passo **Statio** / Preparação

Momento de silêncio.

Cântico: Nada te turbe, nada te espante,  
quem a Deus tem nada lhe falta.  
Nada te turbe, nada te espante,  
só Deus basta.

### 2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

<sup>18</sup> Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava desposada com José; antes de coabitarem, notou-se que tinha concebido pelo poder do Espírito Santo. <sup>19</sup> José, seu esposo, que era um homem justo e não queria difamá-la, resolveu deixá-la secretamente. <sup>20</sup> Andando ele a pensar nisto, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: «José, filho de David, não temas

receber Maria, tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. <sup>21</sup> Ela dará à luz um filho, ao qual darás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados.» <sup>22</sup> Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: <sup>23</sup> Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho; e hão-de chamá-lo Emanuel, que quer dizer: Deus conosco. <sup>24</sup> Despertando do sono, José fez como lhe ordenou o anjo do Senhor, e recebeu sua esposa.

(Mt 1,18-24)

Os textos do "Evangelho da Infância" pertencem a um género literário especial – homologese – o qual recorre às técnicas do Midrash haggádico (uma técnica de leitura e de interpretação do texto sagrado usada pelos rabis judeus da época de Jesus) em que factos e pessoas do Antigo Testamento, encontram a sua correspondência em factos e pessoas do Novo Testamento. Não pretende ser um relato jornalístico e histórico de acontecimentos; mas é, sobretudo, uma catequese destinada a proclamar certas realidades salvíficas (que Jesus é o Messias, que Ele vem de Deus, que Ele é o "Deus conosco").

- Como conjugar o facto de o evangelista afirmar José como “homem justo” com a resolução de “deixá-la secretamente”?
- S. Mateus sublinha a concepção de Jesus como ação de Deus. Como o faz?
- No sonho de José o anjo identifica-o como “filho de David”, isto é, da linhagem de David. Que aspetos peculiares revela esta linhagem descrita por S. Mateus (Mt 1,1-17)?
- Qual o significado de “dar o nome” na situação de José?
- “Não temas”. Foi também dito a Maria e ocorre em outras passagens do NT. Que poderia temer José?
- A que profeta se refere o texto?

### 3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- À Imagem de José sou capaz de acolher os projetos de Deus, mesmo quando não estão de acordo com os meus projetos pessoais?
- Que lugar têm os outros na minha vida? Como recebo e acolho a presença dos outros na minha vida?

- “Não temas”, disse o anjo a José. O que temo?
- Natal a festa que celebra o “Deus que vem ao encontro dos homens”. Como preparo o meu Natal? Festa de puro consumismo ou espaço no meu coração para um verdadeiro encontro com Deus-menino?

#### 4º Passo **Oratio** / Oração

Não Te sei dizer obrigado, Senhor.  
Sinto-me verdadeiramente agradecido.  
São tantas as coisas boas que me deste!  
Mas, acima de tudo, quero agradecer-Te  
E louvar-Te por Ti mesmo.  
Porque vieste até nós.  
Sabendo que nos custa perceber  
a tua Boa Nova,  
vieste morar connosco,  
falar a nossa linguagem,  
pisar o nosso chão,  
para podermos, finalmente,  
ver o autêntico rosto de Deus.

(Rui Alberto – Rezar no Advento – Ano B)

#### 5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

“O outro protagonista do Evangelho de hoje é são José. O evangelista evidencia que José, sozinho, não pode encontrar uma explicação do acontecimento que vê verificar-se diante dos seus olhos, ou seja, a gravidez de Maria. Precisamente então, naquele momento de dúvida e inclusive de angústia, Deus aproxima-se dele – também dele – mediante um seu mensageiro, esclarecendo-lhe a natureza daquela maternidade: «O Menino que nela foi concebido vem do Espírito Santo» (v. 20). Assim, diante deste acontecimento extraordinário, que certamente suscita muitas interrogações no seu coração, confia de maneira total em Deus que se aproxima dele e, aceitando o seu convite, não rejeita a sua noiva, mas permanece

com Ela, desposando Maria. Acolhendo Maria, José acolhe consciente e amorosamente Aquele que nela foi concebido por obra admirável de Deus, para quem nada é impossível. José, homem humilde e justo (cf. v. 19), ensina-nos a confiar sempre em Deus, que se aproxima de nós: quando Deus se aproxima de nós, temos o dever de nos confiarmos a Ele. José ensina-nos a deixar-nos orientar por Ele com obediência voluntária.

Estas duas figuras, Maria e José, os quais foram os primeiros a receber Jesus mediante a fé, introduzem-nos no mistério do Natal. Maria ajuda-nos a colocar-nos em atitude de disponibilidade para receber o Filho de Deus na nossa vida concreta, na nossa própria carne. José estimula-nos a procurar sempre a vontade de Deus e a segui-la com plena confiança. Ambos se deixaram aproximar por Deus”.

(Papa Francisco – Ángelus – 18.12.2013)

## 6º Passo **Actio** / Acção

Aproximamo-nos da celebração do Natal. Nesta semana, certamente, aumentará o ruído provocada pelas compras, pela azáfama consumista.

A acção proposta passa por criar espaços de silêncio na minha vida. Foi no silêncio e na contemplação que Maria acolheu Jesus. Foi no silêncio que José, acordando de um sono único, fez como lhe ordenou o anjo do Senhor e recebeu Maria e Jesus.